



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 83/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE (28-05-2019).

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e dezenove, terça-feira, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e dez minutos, foi realizada reunião atendendo ao requerimento nº 83/2019, que versa sobre a situação da liberação da área licenciada para descarte de resíduos de construção civil, lixo eletrônico e demais resíduos do município de Mariana. Estiveram presentes: os Vereadores Juliano Vasconcelos, Marcelo Macedo; o Senhor Rodrigo Carneiro, Secretário de Meio Ambiente; a Senhora Denise Coelho de Almeida, Subsecretaria e Saneamento Básico e o senhor Alex Luz Tomaz, Assessor Especial de Meio Ambiente. **ABERTURA:** o Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos realizando a leitura do Requerimento nº 83/2019 e esclareceu que é necessário buscar soluções para o problema, tendo em vista que já é algo que vem se arrastando em gestões anteriores. Salientou que há diversos locais nas estradas em torno do município que têm sido usadas como bota-fora, tendo em vista que não existe local apropriado para que façam o descarte. Acrescentou, ainda, que até mesmo locais dentro da cidade estão sendo usados como locais de descarte. Além disso, quando cidadãos são repreendidos ao descartarem esses materiais em locais inapropriados, justificam que não há, na cidade, um local específico para realizarem esse descarte. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo ressaltou que vários lugares na cidade, e nos distritos, têm recebido diversos materiais como, sofá, materiais de construção e outros tipos de entulho. Acrescentou, ainda, que o lixo eletrônico também é um problema e que é necessário que haja uma área licenciada para fazer esse tipo de descarte e que, mesmo que ainda não haja um local apropriado, é necessário que haja mais eficiência na punição dessas pessoas que realizam o descarte em locais inapropriados. De volta com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos acrescentou que as tele caçamba possuem local para realizarem o descarte de seus materiais, portanto, é possível que o município também adquira um local. Com a palavra o Senhor Rodrigo Carneiro esclareceu que o município vem passando por dificuldades financeiras no que diz respeito à aquisição de área para que esses descartes sejam realizados, acrescentou que a Fundação RENOVA se comprometeu em elaborar um projeto para viabilização de um local para fazerem um descarte eficiente. Ainda com a palavra, ressaltou que há legislação que obriga o cidadão a dar destinação final a seus próprios materiais e que não é de obrigação do poder público disponibilizar um local. Acrescentou que atualmente há quatro guardas ambientais no município e que, somente os quatro, não dão conta de todas as demandas da cidade, inclusive de fiscalizar todos os locais em que são realizados os descartes. Solicitou, então, que todos os cidadãos ajudem nessa fiscalização, tendo em vista que é de seu direito, e que é só pegar a placa do veículo e realizar a denúncia, até mesmo em anonimato. O Vereador Marcelo Macedo concordou com as palavras do Secretário Rodrigo, mas acrescentou que a Secretaria pode realizar um trabalho de conscientização e salientou que a realização desses projetos de educação e conscientização nas escolas é algo essencial. O Senhor Rodrigo Carneiro, por sua vez, ressaltou que esse trabalho de educação ambiental é feito nas escolas durante todo o ano e que, geralmente, esse descarte inapropriado é feito pelos pais. Reconhece que a conscientização é algo essencial, mas que, mesmo tendo conhecimento de que é errado, ainda assim muitas pessoas continuam desrespeitando a lei. De volta com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo salientou que a educação é transformadora e que não se pode desistir de levar essa educação ambiental às escolas, tendo em vista que é primordial para que sejam formados cidadãos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

conscientes. Com a palavra, a senhora Denise Coelho esclareceu que em dois mil e quinze quando iam entrar com a documentação para construção de um aterro, foi informado que no local seria construída uma pista de motocross. Além disso, após o rompimento da barragem, a falta de recurso também é algo que impede que o projeto seja levado adiante. Acrescentou que a Fundação RENOVA já fez alguns estudos prévios e que foi proposto, na semana anterior, que seja analisada a possibilidade de implantar uma área de descarte em local remanescente dentro do próprio aterro sanitário e que um estudo de vida útil está sendo feito pela Fundação RENOVA, tendo em vista que é necessário que o local tenha, ao menos, quinze anos de viabilidade. De volta com a palavra o Vereador Juliano Vasconcelos reconheceu que a Prefeitura tem realizado a limpeza desses locais que estão sendo usados como bota-fora e questionou para onde a Secretaria tem destinado esses materiais. A Senhora Denise Coelho esclareceu que esses materiais estão sendo enviados para um local dentro do próprio aterro sanitário. O Vereador Juliano Vasconcelos salientou que o fato de a prefeitura realizar essa limpeza acaba inibindo os cidadãos a realizarem esse descarte e que é necessário, em caráter de urgência, encontrar uma solução para esse problema. Com a palavra, o Senhor Rodrigo Carneiro acrescentou que o trabalho de limpeza e conscientização tem sido feito nos distritos também e concordou que o município precisa tomar providências quanto a esse assunto. Salientou que é necessário que os cidadãos tenham consciência mesmo após a liberação de uma área licenciada e específica, tendo em vista que é necessário que a própria população vá ao local realizar o descarte. De volta com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos acrescentou que a cidade de Ouro Preto optou por uma usina de lixo e não um aterro sanitário e que Mariana também deveria caminhar da mesma forma, mas que o município optou pelo aterro. Com a palavra, o Senhor Rodrigo esclareceu que uma das condicionantes para o reassentamento do Novo Bento é um processo de readequação do aterro e que não se pode fazer nada até que o aterro esteja totalmente viabilizado. A Senhora Denise esclareceu que esse processo de readequação foi estabelecido através de um Termo de Compromisso entre o município e a Fundação RENOVA e que o foco inicial é que esse processo seja feito e que apenas após isso é possível realizar algum tipo de estudo para outras formas de descarte de lixo. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo sugeriu que esse assunto sobre o aterro sanitário e todas as questões ambientais sejam tratados nas reuniões de Comissões da Casa, tendo em vista tamanha importância dos temas. Questionou, ainda, se foram estabelecidas outras condicionantes do reassentamento do Novo Bento. O Senhor Rodrigo Carneiro esclareceu que existem diversas condicionantes para o reassentamento, e que, a do aterro é uma condicionante separada e imposta pelo Ministério Público. A Senhora Denise salientou que o objetivo principal Termo de Compromisso firmado é a readequação do aterro sanitário e sugeriu que as reuniões sobre o aterro sanitário e o aterro de construção civil fossem feitas de forma separada, tendo em vista que são assuntos distintos e com corpo técnico diferente. Dando prosseguimento com a reunião o Vereador Juliano Vasconcelos salientou que esteve com a Maria Lúcia, gerenciadora do Parque do Itacolomi, e disse sobre o interesse que tem quanto a criação uma portaria de acesso ao Parque do Itacolomi na cidade de Mariana, tendo em vista que a maior área do Parque se encontra na cidade. Com a palavra, o Senhor Rodrigo esclareceu que esse assunto sobre a criação de uma portaria na cidade de Mariana é algo que já vem sendo discutido há mais tempo, tendo em vista que é necessário também a disponibilização de funcionários para estarem no local. Além disso, acrescentou que devido a situação financeira pela qual o município tem passado, os estudos foram paralisados. Ainda com a palavra, ressaltou que, quanto ao Parque do Cruzeiro, o IPHAN aprovou recentemente o projeto e que agora compete a Secretaria de Obras apresentar os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

projetos de construção. Acrescentou, ainda, que a Secretaria de Meio Ambiente não tem divulgado informações devido ao fato de que ainda era necessário a aprovação pelo IPHAN. Além disso, no que diz respeito à situação de Cachoeira do Brumado, a Secretaria tem trabalhado a fim de realizar a despoluição da cachoeira e que os projetos já estão prontos para serem apresentados ao Prefeito. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos sugeriu a criação de um disque denúncia com um número fácil para que a população possa realizar as denúncias, e dessa forma, ajude também na fiscalização. O Senhor Rodrigo disse que estudará a viabilidade da criação do disque denúncia e acrescentou que as denúncias também podem ser realizadas através de ligações para a Guarda Municipal. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Juliano Vasconcelos encerrou a reunião às quinze horas e quatorze minutos.